

Índice

Apresentação

Introdução à Gaita Diatônica

Um pouco sobre Teoria Musical

Notas Musicais

Cifra

Intervalo

Acidentes ou Semitons:

Enarmonia

Empunhadura

Embocadura

Tablatura para a Gaita Diatônica

Exercícios

MP3 Faixa 1

MP3 Faixa 2

MP3 Faixa 3

MP3 Faixa 4

MP3 Faixa 5

MP3 Faixa 6

MP3 Faixa 7

Exercícios com Música

MP3 Faixa 8

Notas Duplas

Exercícios

MP3 Faixa 9

MP3 Faixa 10

Trêmolo e Wah Wah

MP3 Faixa 11

MP3 Faixa 12

MP3 Faixa 13

MP3 Faixa 14

MP3 Faixa 15

MP3 Faixa 16

Apresentação



Val Tomato, músico que é considerado um dos maiores gaitistas da atualidade e tem recebido os maiores elogios de astros do blues internacionalmente consagrados. Com mais de dez anos de estrada é hoje um dos principais nomes da cena brasileira de blues, Val Tomato é instrumentista e compositor com forte influência do blues de Chicago, Jazz, MPB, Soul e rock e de mestres da gaita como Little Walter, Sonny Terry, Sonny Boy Williamson e especialmente Charlie Musselwhite.

Val Tomato começou sua carreira como um dos fundadores da banda Walking Blues, com quem gravou o CD “The King of Sunset Town”. Rapidamente começou a se destacar entre os músicos e os fãs de blues, passou a apresentar-se com regularidade nas melhores casas de blues e jazz

de São Paulo e a ser convidado sistematicamente para participar dos principais festivais do País (entre eles BSB Blues, em Brasília; Sesc n’ Blues, em Ribeirão Preto e Bauru; Buffalo Blues, em Belo Horizonte; The Blues Festival, em São Paulo), muitas vezes dividindo o palco com grandes atrações internacionais e participando de eventos com estrelas da MPB como Renato Teixeira, 14 Bis, Zé Geraldo e Manito. Em 2002 lançou seu 1º álbum solo, o CD “Blues Harmônica”.

Como instrumentista, Val Tomato vem fazendo escola: ministra aulas em São Paulo, Londrina e em Ribeirão Preto e tem um método exclusivo para o ensino da gaita blues, que tem ajudado na formação de centenas de jovens músicos no Brasil inteiro.

Diz-se a mídia especializada em blues que Val Tomato é, no Brasil, o único real seguidor de Charlie Musselwhite, gaitista nascido no Mississippi com mais de 40 anos de carreira, 35 discos gravados e ganhador de dezenas e dezenas de prêmios. Em 2007: foi Instrumentista, Melhor Álbum (“Delta Hardware”), Melhor Canção (“Churh Is Out”) e Melhor Álbum de Blues Tradicional. Pois é exatamente essa lenda viva do blues, para quem ele dedicou a composição “Homenagem a Charlie Musselwhite”, que ao conhecer o trabalho de Val Tomato, escreveu:

“You are a fine player and I have enjoyed listening to you very much. I like your tone and your phrasing – all very tasty. Of course, I am very flattered to have a tune dedicated to me. I am honored. I hope someday we’ll get to meet and jam together”

[Você é um músico excelente, tenho curtido muito ouvi-lo. Gosto de seu timbre e fraseado – tudo de muito bom gosto. Sinto-me honrado por ter uma composição dedicada a mim. Espero algum dia encontrá-lo para tocarmos juntos.]



Introdução à Gaita Diatônica

Primeiramente você precisará de uma gaita diatônica no tom de Dó (C) para executar os exercícios aqui apresentados. Por que uma gaita em Dó? Pois é uma gaita de tom médio, facilitando a execução de exercícios e a migração para gaitas de outros tons.

Abaixo temos a foto de uma gaita diatônica.



A gaita diatônica é fabricada em um tom específico. Isso significa que você pode encontrar gaitas diatônicas em 12 tons diferentes:

| Grave | | | | | | Agudo | | | | | |
|-------|----|---|----|---|---|-------|---|----|---|---|----|
| G | Ab | A | Bb | B | C | Db | D | Eb | E | F | F# |

O Tom mais grave é o G e o mais agudo é o F#.

Quando você aprender a tocar uma música em um determinado tom, você pode tocá-la em outro tom simplesmente mudando de gaita. Você irá tocar exatamente da mesma forma que tocava antes, mas a música vai estar no novo tom.

Um pouco sobre Teoria Musical

Se você pretende aprender um instrumento musical, seja ele qual for, é bom que você esteja familiarizado com alguns termos referentes à teoria musical.

Notas Musicais

As 7 notas musicais naturais são:

dó, ré, mi, fá, sol, lá, si

Cifra

É a representação das notas através de letras:

A=lá, B=si. C=dó, D=ré, E=mi, F=fá, G=sol.

Intervalo

É a distância de frequência sonora que existe entre duas notas. O menor intervalo possível entre duas notas é de meio tom (um semiton). Por exemplo: o intervalo entre as notas C e D é de 1 tom, ou 2 semitons.

Acidentes ou Semitons:

Como já foi dito, o intervalo entre C e D é de 1 tom, e o menor intervalo possível entre duas notas é de meio tom. Logo, entre C e D existe uma terceira nota. Esta nota pode ser chamada de C# (dó sustenido) ou de Db (ré bemol). Estas notas que ficam entre as notas naturais são chamadas de acidentadas. C# (dó sustenido) é a nota dó elevada em meio tom e Db é a nota ré baixada em meio tom, logo, são a mesma nota (o que chamamos “enarmonia ou notas enarmônicas”).

Enarmonia

É um mesmo som com nomes diferentes.



Empunhadura

Posicione a Gaita com a placa metálica que contém inscritos os números dos orifícios para cima e a segure com a mão esquerda, apoiando-a entre seus dedos polegar, indicador e médio. Deixe relaxados os outros dedos. A mão direita entra por baixo formando uma concha com a esquerda.

Caso você seja canhoto, é recomendado não inverter as mãos na explicação acima, pois segurando a gaita com a mão esquerda e fazendo a concha com a direita os orifícios mais ricos (assim são chamados os orifícios 1 a 4 na gaita por sua riqueza de notas e bends) terão um efeito de Wah-Wah e Trêmolo (esses efeitos serão explicados adiante) muito melhor.

Existem casos de gaitistas canhotos que invertem as mãos para a concha, mas invertem também a posição da gaita, a deixa com a placa metálica que tem inscritos os números dos orifícios para baixo.

Embocadura

A embocadura, ou seja, a maneira como seus lábios e boca devem ficar para se tocar gaita, pode ser a Embocadura de Bico, que é a mais usada e menos complexa para o aprendizado.

Uma maneira simples de se conseguir essa embocadura é:

1. Mantenha seu maxilar inferior junto ao superior e mostre os dentes.
2. Encoste a gaita em seus dentes e deixe que seus lábios encostem suavemente no corpo metálico da diatônica.
3. Afaste um pouco a gaita de seus dentes mas não deixe que seus lábios saiam da posição.
4. Mantenha sua língua atrás da arcada dentaria do maxilar inferior.
5. Faça um leve “biquinho” (por isso o nome de Embocadura de Bico) e sinta a parte interna dos lábios formando um pequeno canal por onde passará o ar fazendo soar apenas um orifício (uma nota) da gaita.

Tablatura para a Gaita Diatônica

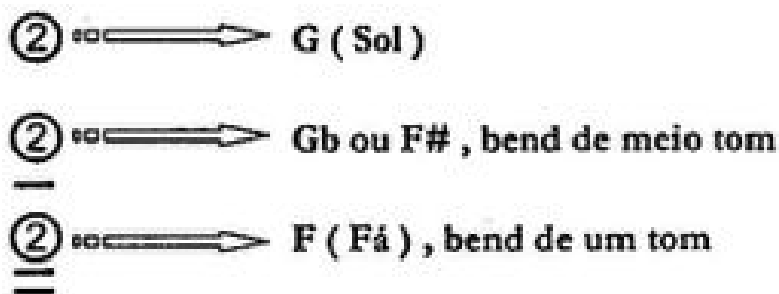
A tablatura para a gaita diatônica é representada por números que representam os orifícios. Quando o número a ser tocado **não estiver circulado** significa que a nota deve ser obtida **soprando** o orifício e quando **estiver circulado** significa que deve-se **aspirar** o orifício.

Exemplo: A esquerda, **orifício 4 soprado**. A direita, **orifício 4 aspirado**.

4 ④

Na gaita diatônica nós temos "**bends**", ou seja, distorções de notas ocasionando a "bemonização" de notas. Os tons obtidos com o uso de bends são sinalizados como pequenos sublinhados nos números que representam a queda de meio tom.

Exemplo na gaita de Dó (C):



Exercícios

O primeiro exercício apresentado é a escala de "C" (faixa 2). É essencial prestar muita atenção aos sons obtidos em sua gaita, tomando cuidado para não tocar mais de uma nota de cada vez (sujá-las, tocando mais de um orifício) e não bemolizar* as notas.

* - ato de se dar um Bend na nota fazendo-a decair tons.

MP3 Faixa 1

Apresentação: Blues Val Tomato.

MP3 Faixa 2

Escala de C maior. Fazer o exercício ida e volta, como apresentado no CD.

4 ④ 5 ⑤ 6 ⑥ ⑦ 7
C D E F G A B C

MP3 Faixa 3

[[6 ⑥ ⑦ 7 " 6 ⑥ ⑦ 7]]

MP3 Faixa 4

[[6 ⑦ ⑥ ⑦ 7 " 6 ⑦ ⑥ ⑦ 7]]

MP3 Faixa 5

[[4 ⑤ 5 6 ⑥ 7 " 7 ⑦ 6 5 ④ 4]]

MP3 Faixa 6

[[⑤ 6 ⑤ 5 ④ " ④ 4 ④ 5 ④]]

MP3 Faixa 7

[[⑥ 6 ⑥ 7 ⑥ 6 ⑦ 6 5 ④]]

No orifício 2 aspirado, geralmente, os iniciantes tendem a achar que está com defeito, não emitindo nenhum som ou um som meio "rachado". Você conseguirá emitir o som tocando-a relaxado (sem nenhuma força na aspiração) e aspirando-a até o seu limite. Perceba que após passado alguns segundos de aspiração da nota, a mesma começará a ter um som mais encorpado (brilho, timbre). Procure decorar essa posição e articulação que sua boca formou para que você possa emitir o som corretamente.

O orifício **2 aspirado** emite a mesma nota que o orifício **3 soprado**. Portanto, utilize o orifício 3 soprado como referência sonora.

Exercícios com Música

MP3 Faixa 8

Oh Suzana.

4 ④ 5 6 6 ⑥ 6 5 4 ④ 5 5 ④ 4 ④
4 ④ 5 6 6 ⑥ 6 5 4 ④ 5 5 ④ ④ 4
⑤ ⑤ ⑥ ⑥ ⑥ 6 6 5 4 ④
4 ④ 5 6 6 ⑥ 6 5 4 ④ 5 5 ④ ④ 4

Notas Duplas

As notas duplas são obtidas tocando-se dois orifícios de uma vez em sua gaita. As notas duplas dão um efeito muito interessante quando tocadas juntamente com os bends.

Uma maneira bem simples de se conseguir aplicar notas duplas é aspirando apenas o 4 e ir afastando sua boca levemente e bem devagar para o orifício 5.

Exercícios

MP3 Faixa 9

Executar esse exercício “ida e volta”, como apresentado no CD.

(45) 4 (34) (23)

MP3 Faixa 10

Música Tema do **MARLBORO**.

5 6 (6) 6 (5) 7 | 5 6 (6) 6 (5) (4)

4 (4) 5 6 6 (6) 6 5 4 | 7 7 (6) 6 (6)

4 (4) 5 4

[[45 45 56 56 (45)]]

[[45 45 56 56 (45) 45]] um pouco mais rápido .

Trêmolo e Wah Wah

Na gaita diatônica nem todos os efeitos são obtidos apenas com a boca ou garganta, existem efeitos obtidos com as mãos.

Trêmolo: você conseguirá esse efeito abrindo e fechando rapidamente a concha formada por suas mãos.

MP3 Faixa 11



MP3 Faixa 12



MP3 Faixa 13



MP3 Faixa 14

Música Bob Dylan: **Blowin'n the Wind.**

6 6 6 ⑥ 6 ⑥ 6 5 ④ 4
 6 6 6 ⑥ 6 ⑤ 6 ♣
 6 6 6 ⑥ 6 ⑥ 6 5 ④ 4
 6 6 6 5 ⑤ 5 ④ 4 ④
 ⑤ ⑤ 5 ④ ' ⑤ 5 5 ④ 4
 ⑤ ⑤ ⑤ 5 ④ ④ 4 ③ 4
 ⑤⑥ ⑤⑥ 56 ④⑤ ' ⑤⑥ 56 56 ④⑤ 45
 ⑤⑥ ⑤⑥ ⑤⑥ 56 ④⑤ ④⑤ 45 ③④ 45

Ouçã atentamente as músicas e tente se aproximar o máximo do som obtido na gravação, pois lhe ajudará a melhorar sua percepção musical e futuramente entender o estilo usado pelos melhores gaitistas em sua preferência.

MP3 Faixa 15

G **C** **G** **G**
 | 3 (4) 4 (3) | (4) MMM | 3 (4) 4 (4) | (3) MMM |

C **G**
 | 3 (4) 4 (3) | (4) MMM | 3 (4) 4 (4) | (3) MMM |

D **C** **G**
 | (45) MMM | 45 45 45 | (3) / / / | 3 MMM |

MP3 Faixa 16

G **C** **G** **G**
 | (4) 4 | (5) 5 (4) 4 | (4) MMM | (4) / / / |

C **G**
 | 6 (6) 6 (5) | (4) / / / | 6 (6) 6 (5) | (4) MMM |

D **C** **G**
 | (5) 5 (4) 4 | 3 MMM | 5 5 (4) 4 | 3 / / / |

